

A ESTÉTICA ENQUANTO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA IDADE MÉDIA

ZEIROLDT VIEIRA, JULIO C. .^[1]; LEITE, T. S.^[2]

O trabalho realizado é uma investigação histórica sobre o uso da Estética, da arte, enquanto uma ferramenta pedagógica e didática dentro do período da Idade Média. Para uma melhor compreensão, faz-se uma análise do contexto histórico que é focado somente no período medieval, mais precisamente nos seus contextos litúrgico, artístico e social, em que as questões Estéticas aparecerão com uma ligação intrínseca com a Igreja e, que resultará em uma pedagogia de efeito ético e moral religiosa como conceito de Deus em que tal conceito se torna único e verdadeiro para a sociedade daquele período histórico. Sendo assim, tudo o que envolve Deus e o conceito desse ser supremo se torna uma forma de educar e de apagar culturas como é visto dentro da história humana. A sua forma pedagógica se volta aos princípios políticos e sociais da época, em que a própria Igreja Católica é dominante nesse período tão extenso da história, mas que, apesar disso, todo o ensino, por mais que se tenha uma parte técnica, ainda assim se volta para as questões artísticas que reforçam a educação moral. Entende-se por arte toda linguagem artística que vai desde a música e a poesia até a produção de imagem das catedrais góticas e das performances teatrais recheadas de poéticas. Essa método de ensino se torna importante, pois ele atinge todas as pessoas, principalmente aquelas que não tinham o conhecimento das línguas religiosas da época, grego e latim. Assim, essa forma de pedagogia atinge muito mais pessoas e indivíduos naquela sociedade e também em sociedades que viriam a sofrer com as grandes navegações para o “novo” continente, dado que essa forma de se ensinar através das artes e da sua pluralidade de linguagem é tão rica e forte que atinge com mais facilidade a subjetividade do indivíduo e da sua vivência enquanto um ente que se constitui naquele lugar e na sua natureza, pois se parte do pressuposto de que Deus é belo e bom e, assim, a sua tripartite se liga com a experiência com o símbolo divino que, por sua vez, se liga com os sentidos humanos em que essa prática é encontrada até os dias de hoje, enquanto uma herança do período medieval, seja através das fábulas infantis, seja de qualquer outra forma, ainda hoje se tem o uso da arte para se ensinar algo para alguém. O trabalho desenvolveu-se com leituras e análises de textos que retratam a história da pedagogia e do ensino, assim como literaturas que abordam a história do teatro no Brasil. Evidenciando assim uma

herança que temos nas práticas pedagógicas dos dias de hoje onde a arte se faz uma grande aliada nos métodos de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Filosofia, História, medieval, pedagogia, estética.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Curso de Filosofia_Medieval I

[1] Julio Cesar Zeiroldt Vieira. Estudante. Filosofia – Licenciatura, UFFS – *Campus* Erechim

[2] Thiago Soares Leite. Professor doutor do curso de Graduação em Filosofia – Licenciatura, UFFS – *Campus* Erechim e do Programa de Pós-graduação em Filosofia, UFFS – *Campus* Chapecó.